SÍNODO DE LAODICÉIA (c. 363–364) E OS JUDEUS

Fonte: (a) Philip Schaff, Henry Wace (eds.), *Nicene and Post-Nicene Fathers, Second Series*, Vol. 14. Buffalo, NY: Christian Literature Publishing Co., 1900. Revisado e editado para *New Advent* por Kevin Knight. Transcrição: http://www.newadvent.org/fathers/3806.htm. (b) *Reglas de los Concilios locales*. Traduzido por Xenia Sergejew. Transcrição: http://www.holytrinitymission.org/books/spanish/canones_concilios_locales.htm#_Toc104378697.

Tradutor do texto: Gustavo Petrônio Toledo.

Cânon 29: Os cristãos não devem judaizar observando o sábado, mas devem trabalhar nesse dia, honrando preferencialmente o Dia do Senhor (domingo); e, se puderem, descansar nesse dia como cristãos. Mas se alguém for encontrado judaizando, seja anatematizado de Cristo.

Explicação: Desde os tempos dos Apóstolos, os cristãos celebravam o primeiro dia da semana, ou seja, o domingo, em vez do sábado (Atos 20,7; I Coríntios 16,2), reunindo-se para orar nesse dia. Os *Cânones Apostólicos* 7, 64, 70 e 71 indicam a incompatibilidade entre a celebração cristã do domingo e a observância do sábado, o que este cânon chama de "judaização". O cânon estabelece que os cristãos devem dedicar o domingo à oração, "se puderem", e esclarece que a judaização afasta de Cristo quem a pratica.

Cânon 32: Não é lícito receber as bênçãos (*eulogiae*) dos hereges, pois estas são mais disparates (*alogiai*)[1] do que bênçãos.

Explicação: A "bênção" mencionada neste cânon (em grego, *eulogia*) refere-se ao pão bento. Como a Igreja não reconhece graça nos atos dos hereges, este cânon considera o pão abençoado por eles como um disparate ou insensatez. Consumir esse pão sem que seja devidamente abençoado implica entrar em comunhão de oração com hereges, o que é proibido pela Igreja.

Cânon 33: Não se deve orar com hereges ou cismáticos.

Cânon 37: Não se deve celebrar festividades com judeus ou hereges, nem receber de suas mãos oferendas de suas festas.

Cânon 38: Não se deve receber pão ázimo dos judeus nem participar de suas impiedades.

---

[1] No original grego, ἀλογίαι, isto é, negação do *logos*, da racionalidade.